



28.02.2019

Modelo de intervenção dirigido a jovens em situação NEET por José Sousa Fialho, Maria Ana Carneiro e Maria Cândida Soares, UCP – Universidade Católica Portuguesa Guia de ferramentas pela TESE – Associação para o Desenvolvimento

MODELO DE INTERVENÇÃO DIRIGIDO A JOVENS EM SITUAÇÃO NEET: PROPOSTA INOVADORA

O projeto ComNetNEET visa integrar os jovens que se encontram em situação NEET (ou seja, que não trabalham, não estudam, nem estão em formação), ajudando-os a ultrapassar os principais obstáculos, numa perspetiva de inclusão social.

Esta é a segunda *newsletter* deste projeto, focada no modelo de intervenção e nas ferramentas.

O projeto prevê a interação junto dos jovens em situação NEET, de potenciais empregadores (empresas, ONGs, etc.), dos promotores de EFP – Educação e Formação Profissional e das agências de apoio local.

O projeto visa trabalhar os jovens em situação NEET, com base nos recursos locais e na mobilização da comunidade para os capacitar, para desenvolver as competências relevantes, para os apoiar na procura de emprego ou no encaminhamento para voltar ao sistema de educação e de formação profissional. O maior desafio é trabalhar com os jovens "difíceis de alcançar", os jovens fora do sistema e socialmente excluídos.

A nossa intervenção sugere uma variedade de abordagens para aumentar as probabilidades destes jovens em situação NEET integrarem ou reintegrarem o mundo

do trabalho ou o sistema de ensino e de formação profissional; isto implica atualizar competências de empregabilidade, trabalhar lacunas e aumentar as experiências de trabalho e as oportunidades de inserção socioprofissional na comunidade local.

O principal grupo-alvo do projeto e da intervenção são os jovens:

- Entre os 18 e os 29 anos de idade;
- Que não estudam, não estão em formação, nem trabalham, nomeadamente:
 - Que possuam pouca ou nenhuma experiência de trabalho ou que se encontrem em situação de desemprego não declarado;
 - Sem interesse em frequentar a escola ou em fazer formação;
 - Que integrem grupos problemáticos;
 - Em situação de abandono escolar precoce.

EDIÇÃO: CECO – CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA O COMÉRCIO E AFINS

Uma tónica importante que pretendemos dar à intervenção é o estabelecimento de parcerias inovadoras entre as empresas/entidades empregadoras e as entidades do sistema de EFP.

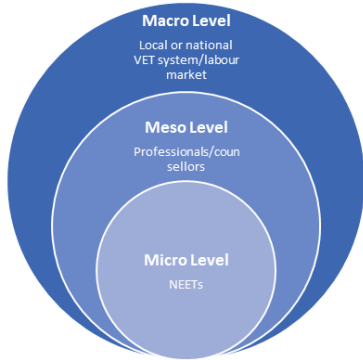
Melhorar competências e experiências dos jovens em situação NEET, contribuir para aumentar as suas possibilidades de encontrar e de manter o emprego são também objetivos da intervenção.

1º Focus-group em Portugal (Julho de 2018)

Parceiro de acolhimento: Câmara Municipal de Lisboa



1 - Níveis de intervenção: micro, meso e macro



2º Focus-group em Portugal (Julho de 2018)

A metodologia prevê 3 níveis de intervenção:

Nível Micro:

Intervenção junto de 45 jovens em situação NEET, a nível local.

Nível Meso:

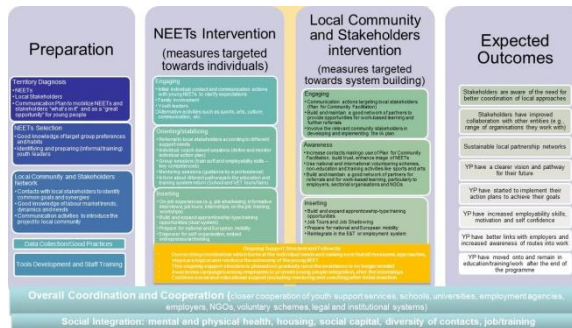
Intervenção junto dos profissionais que trabalham com os jovens em situação NEET. A promoção de atividades de ligação à comunidade e em rede, de divulgação e de criação das condições que permitam reproduzir o modelo testado e a intervenção a nível nacional.

Nível Macro:

Intervenção a nível do ecossistema de organizações que integram a rede que trabalha os jovens em situação NEET: os serviços de emprego, as autoridades locais, regionais e nacionais com responsabilidades na área da educação e formação profissional, as empresas e outros empregadores, os parceiros sociais. Todos os parceiros serão ainda envolvidos nas atividades de *networking* e de disseminação previstas, durante e após o projeto.

Parceiro de acolhimento: Junta de Freguesia da Ajuda

2 - Desenho do modelo de intervenção



2.1. Preparação

Esta fase de preparação envolve os seguintes passos:

- Diagnóstico do território
- Seleção dos jovens em situação NEET para o programa de intervenção
- Rede de partes interessadas na comunidade a nível local
- Recolha de dados/boas práticas
- Desenvolvimento das ferramentas e formação da equipa de intervenção

- O mapeamento do território, principais características, tais como o número de jovens em situação NEET, e outros indicadores associados como a percentagem de jovens que "interage" com a comunidade local.

- A seleção de jovens em situação NEET. Levantamento de elementos como os seus hábitos e preferências deverão ser considerados, bem como a existência de "jovens embaixadores", para participar informalmente na intervenção.
- A existência de um grupo de empresas e de outras entidades empregadoras na comunidade local e de uma rede de partes interessadas. Algumas das entidades até já colaboram em outros projetos e constituem redes que visam a inclusão social destes jovens.
- A recolha de dados e de boas práticas foi crucial para desenvolver o atual modelo. Toda esta informação está mais desenvolvida na Newsletter 1. O parceiro ISOB propõe uma matriz de «caminhos de transição» possíveis entre o sistema de educação e de formação profissional e o mundo do trabalho, e descreve algumas das atividades de integração dos jovens bem como as medidas para apoiar a sua transição.
- O modelo propõe uma solução flexível para colmatar as lacunas identificadas no trabalho com este grupo-alvo, em especial dos jovens mais vulneráveis. As intervenções desenvolvem-se tendo por base o sistema de EFP, as experiências de trabalho dos jovens e a valorização dos profissionais que acompanham os jovens na sua integração.

2.2. Intervenção com os jovens em situação NEET

Na fase de intervenção, o modelo prevê 3 tipos ações: "envolver", "orientar e estabilizar" e "inserir" os jovens, com ênfase na melhoria das suas competências de empregabilidade e da motivação, acesso e integração no sistema de EFP e no mundo do trabalho.

a. Envolver

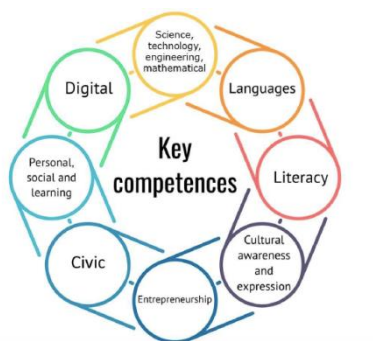
O modelo prevê formas de envolver os jovens e fomentar a sua integração social.

- i. Contato individual inicial e ações de comunicação com os jovens em situação NEET para clarificar expectativas;
- ii. Envolvimento da família;
- iii. E de jovens embaixadores, que influenciam outros jovens no processo;
- iv. Desenvolvimento de atividades alternativas, como o desporto, as artes, a cultura, a comunicação, etc.

b. Orientar/Estabilizar

Metodologias com o objetivo de trabalhar as competências de empregabilidade relevantes, a confiança e a motivação dos jovens para acesso às medidas do sistema de EFP.

- i. Encaminhar os jovens para a rede de partes interessadas, de acordo com as suas necessidades de apoio;
- ii. Sessões individuais baseadas na metodologia do *coach* (definir e monitorizar os planos de ação);
- iii. Sessões de grupo (desenvolvimento da formação das competências *soft* e de empregabilidade, de competências chave);
- iv. Sessões de *mentoring* (orientadas por profissionais dos setores);
- v. Informação sobre diferentes percursos de reinserção no sistema de EFP.



c. Inserir

Nesta fase, espera-se que o jovem em situação NEET esteja preparado para integrar experiências de EFP ou de trabalho.

- i. Experiências de formação em contexto de trabalho como o "job-shadowing", realização de "job tours", de estágios, de formação em contexto de trabalho, a participação em *workshops* e a simulação de entrevistas de emprego;
- ii. Aumentar as experiências de formação em regime de aprendizagem (sistema dual);
- iii. Proporcionar mobilidades nacionais e Europeias;
- i. Fomentar a auto-organização e o pensamento empreendedor.



a. Envolver

Envolver as partes interessadas da comunidade local, mantendo a rede de parceiros ativa e interessada na integração dos jovens NEET inclui:

- i. Ações de comunicação dirigidas a estes parceiros da rede local de partes interessadas;
- ii. Construir e manter esta rede de parceiros, que proporcione boas oportunidades de formação em contexto de trabalho e sirva para encaminhamento dos jovens;
- iii. Envolver os parceiros relevantes na comunidade e desenvolver planos de ação.

As partes interessadas da comunidade fornecem informações úteis para encaminhar diferentes perfis de jovens em situação NEET; para sua orientação e encaminhamento para empregadores locais e setoriais.

2.3. Intervenção na comunidade local

A intervenção na comunidade local desempenha um papel importante nos sistemas formais, mas também na rede de apoio informal, sendo extremamente relevante e significativa para a integração social dos jovens em situação NEET (e também noutras áreas como a saúde, finanças, família, desporto, cultura, etc.).



1º Focus-group em Itália (Fevereiro de 2019)

b. Sensibilizar

É muito importante encontrar formas de ativar a rede de partes interessadas na comunidade já existente, considerando a importância e o papel destas organizações na integração dos jovens em situação NEET, e sempre que possível, aumentar os contactos com outras entidades.

É fundamental envolver as partes interessadas no processo de criação de oportunidades para encontrar soluções personalizadas para os jovens NEET, para os empregadores e para outros serviços relevantes. No modelo foram consideradas as seguintes ações:

- i. Aumentar a rede de contactos, criar confiança e melhorar a imagem dos jovens em situação NEET;
- ii. Promover experiências de voluntariado a nível nacional e internacional; de educação não formal e atividades de formação pelo desporto e pela arte;
- iii. Construir e manter uma boa rede de parceiros para encaminhamentos e promover as experiências de aprendizagem em contexto de trabalho, particularmente com empregadores, organizações setoriais e ONGs.

c. Inserir

Manter a comunidade local e as partes interessadas envolvidas no planeamento e na preparação da intervenção, desde o início, vem reforçar a sua sensibilidade para a transição entre os sistemas de educação e formação profissional e de emprego. Alguns exemplos de atividades que esta rede deverá incluir:

- i. Construir e aumentar as oportunidades de aprendizagem para os jovens;
- ii. "Job tours" e "job shadowing";
- iii. Preparar atividades de mobilidade nacionais e Europeias;
- iv. Reintegrar os jovens no sistema EFP.

A intervenção com os jovens em situação NEET implica ainda a coordenação e cooperação entre as diferentes entidades envolvidas.

No entanto, esta coordenação requer algumas condições prévias:

- Definição de um coordenador geral da intervenção;
- Aprovação por todas as entidades das ações a serem desenvolvidas;
- Nomeação por cada entidade de um representante com poderes de decisão, dentro da sua organização;
- Definição clara de funções de cada entidade na rede;
- Reuniões periódicas de coordenação;
- Elaboração de relatórios periódicos sobre a intervenção e análise SWOT.

2.4. Resultados Esperados

Os resultados esperados identificados do modelo de intervenção são:

Partes interessadas conscientes da necessidade de uma melhor coordenação das abordagens locais

Partes interessadas com melhorias na colaboração e no trabalho em rede (por exemplo, maior variedade de organizações com quem interagem e colaboram)

Redes locais de parceria sustentáveis

Jovens com uma visão mais definida sobre o seu futuro profissional

Jovens com planos de ação em marcha, visando alcançar objetivos definidos

Jovens com mentores que aumentam as suas competências de empregabilidade, a motivação e a autoconfiança

Jovens com melhores ligações com os empregadores e maior consciência dos caminhos rumo ao mundo do trabalho

Jovens que integram/permanecem no sistema de EFP e/ou no mundo do trabalho após o programa de intervenção

INTEGRAÇÃO SOCIAL

IO2 MODELO DE INTERVENÇÃO DIRIGIDO A JOVENS EM SITUAÇÃO NEET

MAIS INFO:

<https://neetsinaction.eu/>

Resultado Intelectual 1 – A1 Modelo de intervenção dirigido a jovens em situação NEET

Desenvolvido no âmbito do Projeto ComNetNEET

Data: Janeiro de 2019

Projeto financiado pela Comissão Europeia através do Programa Erasmus+

Contrato Nº: 2017-1-PT01-KA202-035954

Autores: UCP – Universidade Católica Portuguesa



1º Focus-group em Espanha (Julho de 2019)

Parceiro de acolhimento: Fundacion Ronsell

3 - Guia de ferramentas: alguns exemplos

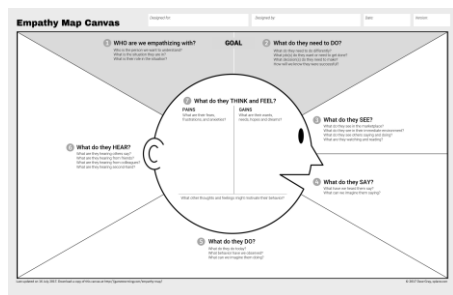
O principal objetivo do guia é criar ferramentas, complementares ao modelo, para serem usadas e testadas durante o piloto desenvolvido em Portugal, Itália e Espanha.

Sendo um modelo de intervenção holístico e abrangente, as prioridades definidas pelos parceiros de teste, a CML, a CPV e a FR, foram critério para a identificação de duas áreas de atuação prioritárias:

- O envolvimento dos jovens no processo, ou seja, a sua identificação e a motivação para progredir com a intervenção, ao longo do projeto;
- A gestão das partes interessadas.

3.1. «Chegar aos jovens em situação NEET»

Mapa da Empatia: ferramenta de orientação



Breve descrição

Um dos fatores-chave para trabalhar com qualquer grupo-alvo é CONHECER efetivamente o grupo-alvo. O mapa de empatia é uma ferramenta que apoia a caracterização dos jovens em situação NEET, através da formulação de perguntas relevantes e da recolha de respostas a essas questões. É desenvolvida uma representação gráfica que permite conhecer os destinatários e as partes interessadas da intervenção.



Como aplicar a ferramenta?

- Coloque as questões de partida para conhecer os jovens em situação NEET, a nível local, e potenciais beneficiários da intervenção.
- Recolha as respostas a essas questões através de diferentes fontes (pesquisa, contactos com os jovens e as organizações locais que trabalham esses mesmos jovens).
- Trabalhe e agregue a informação: conhecer o grupo-alvo é essencial para desenvolver e adaptar as atividades que vão ao encontro dos seus interesses.

3.2. «Envolver e gerir a rede de partes interessadas a nível local»

«Questões poderosas»: ferramenta de orientação



Breve descrição

Sendo que o conhecimento do grupo-alvo é uma das principais lacunas quando se pretende desenvolver uma rede de partes interessadas, esta ferramenta apoia a identificação das partes interessadas através de um conjunto de perguntas "poderosas" que podem orientar a sessão.



Como aplicar a ferramenta?

Na preparação do piloto e na seleção das organizações a envolver na intervenção é fundamental colocar-se as seguintes questões:

- Quem tem o poder de provocar mudanças?
- Quais são as organizações que trabalham no território e quais as que podem contribuir para a implementação do projeto ComNetNEET?
- Que outras redes existem no território, com as quais se podem criar sinergias?

- Quais as organizações interessadas em contribuir para a missão do projeto ou em beneficiar com os resultados alcançados?
- Quem tem tempo, recursos e desejo de contribuir para a mudança?
- Quem é capaz de fazer a diferença nesta iniciativa?
- Quem tem um bom relacionamento com os jovens? Quem transmite confiança? Quem os jovens ouvem?

Mapeamento das partes interessadas a nível local



Breve descrição

O mapeamento territorial ajuda a identificar os serviços disponíveis, as entidades e potenciais parceiros, não apenas para encaminhar os jovens, mas também para planejar as intervenções e alocar recursos.



Como aplicar a ferramenta?

1. Responda às questões prévias de orientação
2. Numa folha em branco ou usando um mapa real do território posicione as diferentes organizações e ordene-as por tópicos de intervenção (por exemplo, educação, saúde, habitação, apoio social)
3. De seguida deverá acrescentar a cada organização as seguintes informações:
 - Que tipo de suporte as organizações podem providenciar
 - Informação de contacto
 - Pessoa de ligação
4. Mantenha o mapa acessível ao longo da intervenção.

3.3. «Desenvolver as competências de empregabilidade dos jovens»

das metas deve basear-se no indivíduo e não nos fatores externos que os jovens não conseguem controlar).

- **Limites temporais** (claro na definição de prazos para atingir os objetivos e os principais passos).

Definição de "Objetivos SMART": atividade individual



Breve descrição

Esta ferramenta tem como objetivo apoiar a definição de objetivos SMART para promover metas conjuntas. É também bastante útil para identificar recursos e/ou eventuais obstáculos à intervenção.



Como aplicar a ferramenta?

Promova a reflexão com os jovens e defina com eles as suas metas. Registe os resultados no papel.

Exemplo de "Objetivos SMART":

- **Específicos/Simples** (formulados de forma simples, clara e tendo em conta os resultados a atingir)
- **Mensuráveis/Significativos** (definidos de forma a que possam ser medidos; relevantes para os jovens (dirigidos aos jovens). Os jovens podem questionar-se: "Porque é que eu quero isto? Porque é que isto é importante para mim?")
- **Alcançáveis/Ambiciosos** (o que se pretende atingir de acordo com o tempo, contexto e os recursos disponíveis. *Quais são os principais obstáculos? Quais são as possíveis soluções para contornar esses obstáculos?* Por outro lado, os objetivos devem ser ambiciosos e percecionados como um desafio.
- **Realísticos/Responsáveis** (desafiantes o suficiente para manter a motivação; a conquista

3.3. «Promover experiências de aprendizagem baseadas no trabalho»

Guia de Mentoria: para "mentees" e mentores



Breve descrição

Esta ferramenta tem como objetivo ter acesso a informações importantes para os mentores e "mentees", mas também para quem medeia a relação de confiança.



Como aplicar a ferramenta?

- Este guia destina-se à preparação dos estágios, para facilitar e orientar os técnicos nas atividades de *mentoria* (inclusive apoio na preparação dessas experiências).

"Job-shadow": atividade individual ou experiência em grupo



Breve descrição

A iniciativa de "job-shadowing" pode ser uma atividade individual ou de grupo. No Guia de Mentores (TESE, 2018) encontra alguns exemplos de templates com descrições de atividades de job-shadowing.



Como aplicar a ferramenta?

- Na fase final da intervenção, quando já conhece melhor o perfil dos jovens e as suas áreas profissionais de interesse promova experiências de "job-shadowing".
- Essas experiências podem ser feitas no âmbito de uma relação de *mentoria*, ou não. Se não for o caso, poderá solicitar aos jovens que identifiquem algumas funções que gostariam de seguir por um dia. Cada jovem deverá identificar pelo menos 4 áreas de interesse.
- Entre em contato com as organizações da rede para dar mais detalhes sobre o valor acrescentado das experiências de "job shadowing" para os jovens (pode inspirar-se no Guia de Mentores); prepare as experiências com as organizações.

Para preparar as experiências de "job-shadowing" verifique toda a informação disponível no "Mentoring Guide for Mentees", página 20 (TESE, 2018).

PARA MAIS INFORMAÇÃO

Resultado Intelectual 2 – A2 Guia de ferramentas

Desenvolvido no âmbito do Projeto ComNetNEET

Data: Janeiro de 2019

Projeto financiado pela Comissão Europeia através do Programa Erasmus+

Contrato Nº: 2017-1-PT01-KA202-035954

Autores: TESE – Associação para o Desenvolvimento

PRÓXIMA NEWSLETTER: RESULTADOS DO TESTE PILOTO EM PT, ES E IT

ComNetNEET "Community Networking for Integration of Young People in NEET Situation"

<https://neetsinaction.eu/>

<https://www.facebook.com/neetsinaction/>

